



TÍTULO

NOME COMPLETO DO ALUNO

Curso

Ano

NOME COMPLETO DO ALUNO

Título do relatório

Relatório de estágio curricular do tipo II – Introdução às Atividades de I&DE, apresentado para obtenção do grau de licenciado em (NOME DO CURSO) conferido pelo Instituto Politécnico de Portalegre

Orientador interno: _____

Coorientador _____

Orientador Externo: _____

Arguente: _____

Presidente do Júri: _____

Classificação: ____ valores

Este documento não contempla as correções e sugestões propostas pelo Júri

Escola Superior Agrária de Elvas

Ano

Agradecimentos

Secção opcional em que o aluno pode fazer os seus agradecimentos àqueles que entende terem sido importantes para a conclusão do relatório, do curso, etc.

Geralmente são objeto de agradecimento os orientadores, as entidades de acolhimento e, consoante os casos, colegas, docentes ou funcionários que tenham contribuído para a realização do estágio e do relatório.

A título pessoal, é habitual mencionar-se familiares, amigos, etc.

Resumo

O resumo deve ter no máximo 300 palavras, e deve servir para, de forma clara e concisa, informar o leitor sobre os aspetos mais relevantes do relatório. Devem referir-se de forma sucinta: os objetivos do trabalho, os aspetos metodológicos mais importantes, os principais resultados e as conclusões. Deve ser redigido num parágrafo único, na 3ª pessoa do singular ou em tempo impessoal (esta regra deve, aliás, seguir-se em todos os capítulos, com exceção dos Agradecimentos), e em frases curtas e diretas, mas não com enumeração de tópicos. Embora surja no início, o Resumo deve redigir-se no final da redação do relatório.

Palavras-chave: entre quatro e seis palavras que ajudem a situar o trabalho numa base de dados bibliográficos. Devem ser separadas entre si por ponto e vírgula, e terminar com um ponto final.

Abstract

Deve ser uma tradução tão fiel quanto possível do resumo, cumprindo os mesmos limites e estilo de escrita. Caso o aluno não se sinta confiante com a sua capacidade de tradução para a língua inglesa, deverá solicitar a colaboração de alguém para corrigir o Abstract. Os tradutores automáticos produzem, frequentemente, traduções literais de fraca qualidade e que não são fiéis ao conteúdo original.

Key words: tradução das palavras-chave, separadas por ponto e vírgula e a terminar num ponto final.

Abreviaturas, Siglas e Acrónimos

Caso ao longo do relatório se utilizem com frequência determinadas abreviaturas, siglas ou acrónimos, estas podem ser listadas neste capítulo. Caso o mesmo não seja necessário, deve ser apagado. A lista deve ser apresentada em ordem alfabética. Quando se tratem de abreviaturas do sistema internacional de unidades, deve verificar-se com cuidado qual a forma correta de abreviar.

Ex:

ADN – ácido desoxirribonucleico

CASA – *Computer Assisted Semen Analysis*

INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária

ONU – Organização das Nações Unidas

mmol/L – milimols por litro

Índice Geral

Agradecimentos	i
Resumo	ii
Abstract	iii
Abreviaturas, Siglas e Acrónimos.....	iv
Índice Geral.....	v
Índice de Quadros.....	vi
Índice de Figuras.....	vii
1. Introdução e Objetivos.....	1
1.1. Introdução	1
1.2. Objetivos.....	1
2. Revisão Bibliográfica	2
3. Materiais e Métodos	3
3.1. Materiais.....	3
3.2. Métodos	4
4. Resultados.....	5
5. Discussão	6
6. Conclusões	7
7. Bibliografia.....	8
Anexos	9

Índice de Quadros

Quadro I: Exemplo de quadro I	5
-------------------------------------	---

Índice de Figuras

Figura 1 – Exemplo de figura 1 (Fonte: Instituto Politécnico de Portalegre).....	3
--	---

I. Introdução e Objetivos

I.1. Introdução

O capítulo de introdução serve para mostrar ao leitor a importância da temática abordada no estágio. Na modalidade de introdução a atividades de investigação e desenvolvimento experimental, a introdução deve fazer referência à importância da área de trabalho escolhida e concretamente ao problema suscitado e às hipóteses a testar, citando, quando possível e relevante, algumas fontes de consulta que fundamentem estes aspetos. Por exemplo, se o relatório descreve o trabalho desenvolvido na testagem de diferentes técnicas na germinação de sementes de coentro, pode referir-se a importância da preservação da biodiversidade e, em concreto, das técnicas de conservação e propagação de germoplasma na identificação e preservação de variedades, salientando a importância das técnicas de germinação neste processo. Outro exemplo pode ser o caso de um trabalho experimental desenvolvido sobre uma técnica de diagnóstico numa doença infecciosa nos animais de companhia. Neste caso, a introdução pode versar a importância da doença em termos gerais (por ex., referindo se é uma zoonose, se é uma doença frequente, se a contagiosidade é elevada ou se a morbilidade ou a mortalidade são elevadas), e também quais as técnicas de diagnóstico habitualmente utilizadas e as suas limitações (justificando o interesse de experimentar uma nova técnica). Estes aspetos devem apoiar-se em dados publicados, embora não se pretenda na introdução fazer uma revisão bibliográfica

I.2. Objetivos

Os objetivos do estágio devem ser enunciados de forma clara e, se possível, fazendo referência a um objetivo geral e seguidamente a objetivos específicos. A descrição dos objetivos do estágio deve corresponder, grosso modo, à que foi inscrita na proposta de estágio curricular.

2. Revisão Bibliográfica

O capítulo da revisão bibliográfica destina-se a apresentar uma revisão profunda e atualizada do estado da arte no que diz respeito ao tema do trabalho de estágio, organizando-se em função do mesmo (o tema geral em estudo, os aspetos científicos de base que interferem com o problema detetado, as metodologias e técnicas envolvidas e os resultados experimentais semelhantes, quer sobre o tema em si, quer os que se refiram às práticas e técnicas utilizadas). O objetivo será que o leitor, após a leitura da revisão bibliográfica, fique ciente dos conceitos básicos para compreender e analisar os capítulos seguintes. Este capítulo divide-se geralmente em subcapítulos, de acordo com a organização que se pretenda dar aos diferentes aspetos a abordar na revisão.

O aluno deve orientar a sua pesquisa bibliográfica para a literatura científica, baseando-se em factos anteriormente identificados e relatados por outros investigadores ou autores credíveis, e focando-se fundamentalmente em trabalhos publicados em revistas académicas internacionais de reconhecido valor, sujeitos a revisão anónima e cuidada por especialistas na área. Livros e artigos publicados em conferências ocupam um lugar secundário, embora importante, em termos de relevância para sustentar as suas afirmações. O aluno deverá ter em atenção a atualidade das fontes consultadas e, sempre que possível, consultar várias fontes sobre a mesma temática e apresentar abordagens de diferentes autores. Devem evitar-se fontes anónimas ou de idoneidade discutível, e a rastreabilidade das fontes deve estar sempre assegurada, seja em suporte físico ou suporte digital. Recomenda-se que, à medida que desenvolve este capítulo, o aluno recorra, por exemplo, à ferramenta “Inserir citação” do menu Referências do processador de texto Word, e vá construindo o seu conjunto de referências bibliográficas de acordo com uma das normas disponíveis (por ex., a norma APA). Se assim fizer, poderá inserir no final a lista de Bibliografia de forma automática, e não corre o risco de esquecer a fonte consultada para uma determinada ideia.

3. Materiais e Métodos

Neste capítulo, o aluno deverá descrever todo o procedimento experimental utilizado, com o máximo detalhe, de forma a permitir que o mesmo possa, com base nessa informação, ser repetido por outros investigadores exatamente nas mesmas condições (tornando, assim, os resultados comparáveis). Deverá incluir:

3.1. Materiais

No subcapítulo sobre os materiais, deverão ser descritos, de forma sistemática, todos os recursos utilizados no procedimento experimental, incluindo a dimensão da amostra. Alguns exemplos:

Ensaio visando observar os efeitos de dois tipos de leveduras no processo de vinificação: devem referir-se os tipos de uvas e as quantidades utilizadas, as datas de colheita, caracterizar bem os dois tipos de leveduras e as quantidades inoculadas, descrever o tipo e capacidade das cubas utilizadas, etc.

Ensaio sobre os efeitos de um regime de emagrecimento em cavalos obesos: devem descrever-se os indivíduos da forma mais completa possível (incluindo sexo, idade, raça, peso vivo e condição corporal antes do início do ensaio, etc.), e também o alimento fornecido durante o ensaio (forragem e/ou concentrado, composição, tipo de processamento, etc.).



Figura I – Exemplo de figura I (Fonte: Instituto Politécnico de Portalegre)

3.2. Métodos

Neste subcapítulo devem descrever-se todos os procedimentos e determinações realizados, incluindo o tratamento estatístico dos resultados. Deve também ser claramente explicado qual o delineamento experimental adotado (metodologia de amostragem, blocagem, casualização, repetições, etc...). Remetendo para os dois exemplos anteriormente descritos:

Ensaio visando observar os efeitos de dois tipos de leveduras no processo de vinificação: descrever em que momento se realizou a inoculação, e todas as determinações realizadas; descrever de forma detalhada como se realizaram as determinações (ex. temperatura, pH, acidez, etc...), referindo os métodos de referência (quando aplicáveis), ou a adaptação desses métodos.

Ensaio sobre os efeitos de um regime de emagrecimento em cavalos obesos: descrição completa do regime prescrito (nível de restrição energética relativamente às recomendações de referência, eventuais restrições à disponibilização de forragem, tipo de atividade física realizada pelos animais), assim como das determinações realizadas ao longo do ensaio (pesagem: frequência e descrição do equipamento utilizado; análises hematológicas e bioquímicas: quais os parâmetros avaliados e em que momentos; avaliação da condição corporal: qual o método utilizado e quando foi avaliada; etc...)

Na redação deste capítulo, a ajuda do orientador é frequentemente fundamental, dado que a experiência prévia do aluno em trabalho experimental é provavelmente reduzida. Também neste capítulo, sempre que seja pertinente, devem-se fazer citações bibliográficas (por ex., sobre os métodos utilizados).

4. Resultados

Neste capítulo devem apresentar-se todos os resultados obtidos após os dados serem reunidos e sujeitos a tratamento estatístico. Sempre que possível, deve recorrer-se a tabelas e gráficos que permitam uma avaliação sumária do resultado a apresentar. Para efeitos deste relatório, as tabelas designam-se “quadros” e os gráficos enquadram-se como “figuras” (à semelhança de fotos, esquemas, etc.). No entanto, todos os quadros e figuras apresentados são obrigatoriamente referidos e comentados no texto.

Quadro I: Exemplo de quadro I

Objetivos	Cumprimento dentro do prazo	Cumprimento após o prazo preestabelecido
Objetivo A	SIM	---
Objetivo B	NÃO	SIM
Objetivo C	NÃO	NÃO

5. Discussão

O objetivo deste capítulo é comentar os resultados obtidos, justificando-os (sempre que possível) e comparando-os com os resultados de outros autores, referindo as respectivas fontes na literatura.

O capítulo de discussão de resultados pode ser apresentado em separado ou, em alternativa, em conjunto com o capítulo de resultados (fazendo-se a apresentação dos resultados e a respetiva discussão em conjunto). Quando a opção for esta, este capítulo elimina-se e o anterior passa a intitular-se “Resultados e Discussão”.

6. Conclusões

Nas conclusões, devem apresentar-se de forma sintética os aspetos mais importantes que a análise dos resultados permitiu apurar. Neste capítulo, pretende-se a apresentação de cada ideia principal num parágrafo simples e objetivo. Estes parágrafos podem ser apresentados em formato tópico, e mesmo numerados.

7. Bibliografia

Referência de Livro:

Autor. (ano). Título. Cidade: Editora.

Referência de Artigo Científico – impresso

Autor. (ano). Título. Revista, Volume(série), Páginas.

Referência de Artigo Científico – online

Autor. (ano). Título. Revista, Volume(série), Páginas. disponível em URL. doi:

Referência de Sítio da Internet

Autor. (ano, corresponde à última atualização da página). Título. Série. Acedido a (data), disponível em (URL – endereço eletrônico)

Anexos

Este capítulo é facultativo, e **só deve existir quando for necessário**. Os anexos devem representar informação complementar que, não sendo essencial ao entendimento do trabalho, são úteis como referência ou dão um esclarecimento adicional sobre um aspeto em concreto.

Todos os anexos introduzidos devem ser numerados, e têm obrigatoriamente de estar referidos no capítulo para os quais fornecem informação relevante. Por ex., se o trabalho diz respeito ao acompanhamento do maneio reprodutivo de uma exploração de bovinos leiteiros, o padrão da raça Frísia não é uma informação essencial, mas pode ser uma referência interessante. Assim, no capítulo em que caracteriza o efetivo animal, o autor pode referir “... que é constituído por 68 animais de raça Frísia (veja-se o padrão racial no anexo I)...”.